

CAPÍTULO 87 VERSÍCULOS 9 - 19: OS AFORTUNADOS OUVEM O AVISO

Classificação:

Descrição: Este mundo é um lugar temporário; tome nota do lembrete.

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 25 Feb 2019

Última modificação em: 25 Feb 2019

"Admoesta, pois, porque a admoestação é proveitosa (para o atento)! Ela guiará aquele que é temente. Porém, o desventurado a evitará; Entrará no fogo maior (o infernal), Onde não morrerá, nem viverá. Bem-aventurado aquele que se purificar, E mencionar o nome do seu Senhor e orar! Entretanto, vós, (ó incrédulos) preferis a vida terrena, Ainda que a outra seja preferível, e mais duradoura! De fato, isso está nas escrituras anteriores; nos Livros de Abraão e Moisés ". (Alcorão 87: 9-19)

O capítulo 87 do Alcorão chama-se Al-Ala. Isso se traduz como O Altíssimo. Contém 19 versículos curtos e foi revelado em Meca. Os capítulos e versículos revelados em Meca geralmente concentram-se na Unicidade de Deus e nos fundamentos básicos do Islã. Este capítulo não é exceção. Seu título tirado do primeiro versículo proclama que Deus é o



Altíssimo; Ele está acima e além de qualquer coisa e tudo mais. Sabemos de tradições autênticas e ditos que o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, amava este capítulo e era conhecido por recitá-lo com frequência, particularmente no Eid e durante as orações das sextas-feiras. É um capítulo que tranquiliza o Profeta Muhammad. É dito a ele que Deus o ajudará e que ele deve se esforçar para cumprir sua missão de divulgar a mensagem. Nossos versículos essenciais começam no versículo 9 e terminam no final do capítulo, no versículo 19.

No versículo 9, o Profeta Muhammad é instruído a lembrar, se o lembrete for útil. Lembretes são úteis e em todas as terras e em todas as gerações há pessoas que ouvirão o lembrete e darão atenção. Mesmo em sociedades corruptas e endurecidas, algumas pessoas se beneficiarão do aviso. As pessoas que temem a Deus e sabem que suas ações têm consequências ouvirão o lembrete. Às vezes, o lembrete pode ser assustador, mas isso muitas vezes fará com que uma pessoa pense com mais cuidado sobre a vida que vive. Também pode fazer com que eles olhem além dos aspectos assustadores iniciais e vejam a compaixão e a misericórdia de Deus. A mensagem, o lembrete, sempre contém uma oferta de perdão.

Há, no entanto, outro grupo de pessoas que Deus chama de "miseráveis". Essas pessoas vão virar as costas para o lembrete e não se beneficiarão do aviso. Se uma pessoa não escuta o lembrete, ele é de fato o mais infeliz e está de fato se lançando no fogo. Quem se afasta e não escuta a advertência condenou-se a uma vida de preocupação constante. Ele se esforça para obter prazeres neste mundo, enquanto tenta ignorar a lembrança do que virá. O resultado de tal vida só pode ser o fogo do Inferno e o sofrimento é infinito.

Em contraste, aqueles que se purificam aceitando a Unicidade de Deus e deixando de lado o politeísmo terão sucesso. A pessoa próspera lembra-se de Deus e realiza obedientemente a oração. Essa pessoa glorifica o nome de Deus e ora e, por causa disso, ele terá um bom resultado tanto na Vida Futura quanto na vida mundana. Nesta vida ele desfrutará de um relacionamento com Deus. Assim, ele ficará satisfeito com sua sorte e será grato a Deus. Ao glorificar a Deus, o Altíssimo, na lembrança e na oração, ele se sentirá satisfeito e seguro. Este sucesso será transferido para a vida após a morte, onde ele será recompensado por seus esforços com uma vida de felicidade. Isso está muito longe do fim, esperando pela pessoa miserável que continuamente se afasta do lembrete.

Deus nos deu uma breve descrição dos opostos polares. Há aqueles que ouvem o lembrete e anseiam pelas recompensas da Outra Vida; uma eternidade feliz se aquecendo no amor de Deus. Por outro lado, há aqueles que se recusam a ouvir o lembrete e se condenam ao fogo. Um conjunto de pessoas é o mais desgraçado que o outro grupo é o povo mais temente a Deus. Deus então extrapola as razões de sua miséria. É porque eles preferem a vida deste mundo ao invés da Outra Vida, que é mais duradoura e melhor. Os desgraçados estão completamente perdidos em buscar tranquilidade e os prazeres que o mundo tem a oferecer.

O mundo é um lugar transitório. É pouco mais que uma parada de descanso no caminho da vida eterna. É o míope que prefere este mundo ao que Deus oferece para a pessoa obediente na Outra Vida. O profeta Muhammad comparou a vida neste mundo a um viajante que descansa ao meio-dia sob a sombra de uma árvore. Depois de um breve descanso, ele segue em frente.^[1] Umar ibn Abdul Aziz^[2] disse que a vida deste mundo não é a sua morada permanente porque Deus decretou que deveria perecer e todos os seus habitantes deveriam deixá-lo. Muitas pessoas perseguem benefícios mundanos como se tivessem uma vida eterna aqui. Eles temem a pobreza como se não houvesse uma prestação de contas na Outra Vida.

Quando os pensamentos e esforços de uma pessoa são apenas para este mundo e seus confortos, ela se ilude pensando que o que ganha aqui é um ganho real e o que perde aqui é uma perda real. Com certeza não é o caso. As tentações brilhantes deste mundo são a verdadeira razão para a miséria de uma pessoa. Elas são fugazes e sem fundamento. A vida bem-sucedida é melhor tanto na forma quanto na duração; seus confortos e prazeres são muito superiores ao que está disponível neste mundo breve e temporário. Aqueles que ouvem o lembrete são como todos os seres humanos. Eles desfrutam dos prazeres lícitos deste mundo. A diferença entre eles e aqueles que Deus chama de miseráveis é que eles permanecem dentro dos limites

definidos por Deus e não comprometem sua vida futura pelos benefícios transitórios desta vida.

Nos dois versículos finais, Deus indica que esta mensagem não é nova. A mensagem, o lembrete, remonta ao passado. Foi parte da mensagem dada por todos os profetas de Deus. Ela forma a base da fé e foi delineada nas escrituras anteriores de Abraão e Moisés. Existe apenas um Deus, Ele não tem parceiros ou iguais. Portanto, tenha medo de Seu castigo e espere por Sua recompensa eterna.

Notas de rodapé:

[1] Imam Ahmad, At Tirmidhi, Ibn Majar.

[2] Umar ibn Abdul Aziz foi um califa omíada que governou de 717 a 720 EC. Ele é considerado um dos melhores governantes da história muçulmana.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11173/capitulo-87-versiculos-9-19>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.